

# HOJE É DIA D...

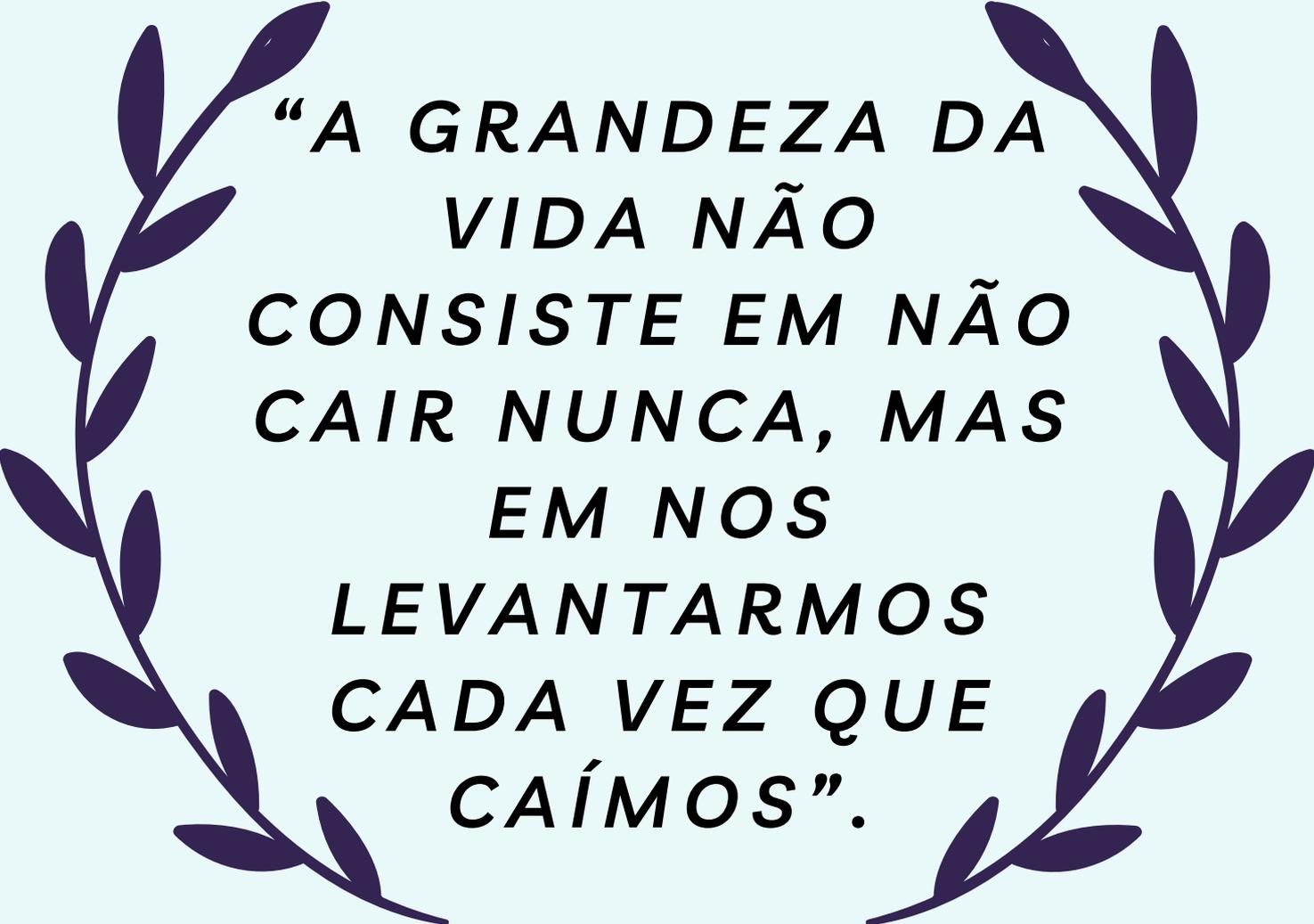
JUL 2021

EDIÇÃO Nº 16

- 18 de julho -

*Dia  
Internacional  
Nelson  
Mandela*





**“A GRANDEZA DA  
VIDA NÃO  
CONSISTE EM NÃO  
CAIR NUNCA, MAS  
EM NOS  
LEVANTARMOS  
CADA VEZ QUE  
CAÍMOS”.**

*Nelson Mandela*

*(DA AUTOBIOGRAFIA “O LONGO CAMINHO PARA A LIBERDADE”, 1994)*

# DIA INTERNACIONAL NELSON MANDELA

Em 18 de Julho os países membros da ONU comemoram o Dia Internacional Nelson Mandela, instituído pela Resolução A/RES/64/13, de 10 de novembro de 2009.

A data, mesma em que Mandela aniversariava, homenageia a atuação do Sul Africano em resolução de conflitos, relação entre as raças, luta pela liberdade, justiça e promoção dos Direitos Humanos. Ou seja, reconhece a dedicação de Mandela a favor da igualdade racial e da democracia.



Uma das 15 estátuas de Nelson Mandela na África do Sul.

# MANDELA, MILITANTE PELA LIBERDADE



Nelson Mandela (na verdade Rolihlahla Dalibhunga Mandela, conforme o nome recebido de sua família), nasceu em 18 de julho de 1918 na União Sul-Africana, em uma família de nobreza tribal. Aos 23 anos teve a oportunidade de ocupar o cargo de chefia da aldeia em que crescera, mas recusou, seguindo para Joanesburgo, onde iniciou sua atuação política, pela qual viria a se destacar internacionalmente.

Em 1939, Mandela ingressou no curso de Direito, na Universidade de Fort Hare, a primeira Universidade da África do Sul a ministrar cursos para negros.

Por se envolver em protestos, junto ao movimento estudantil, contra a falta de democracia racial na instituição, foi obrigado a abandonar o curso. Mudou-se para Joanesburgo, onde se deparou com o regime de terror imposto à maioria negra.

Em 1943, concluiu o bacharelado em Artes pela Universidade da África do Sul. Continuou os estudos de Direito, por correspondência, na Universidade de Fort Hare (mais tarde receberia o título de "Doutor Honoris Causa", na tentativa de compensar a sua expulsão).

Em 1944, junto com Walter Sisulo e Oliver Tambo, Mandela fundou a "Liga Jovem do Congresso Nacional Africano (CNA)", que se tornou o principal instrumento de representação política dos negros.



Nelson Mandela quando jovem.

Também em 1944, Mandela casou-se com a enfermeira Evelyn Mase, com quem teve duas filhas e dois filhos. Em 1958 o casal se separou e, nesse mesmo ano, casou-se com a militante antiapartheid, Winnie Madikizela, com quem teve duas filhas.

Em 1956, Mandela foi preso pela primeira vez, acusado de conspiração. Em 1960, diversos líderes negros foram perseguidos, presos, torturados, assassinados ou condenados. Entre eles estava Mandela, que em 1964 foi condenado à prisão perpétua. Ficou 27 anos no cárcere na Ilha Robben, sendo libertado apenas em 1990. Em 1992, separou-se de Winnie.

Após longas negociações, Mandela conseguiu a realização das eleições multirraciais em abril de 1994. Seu partido saiu vitorioso, e Mandela foi eleito o primeiro presidente democrático da África do Sul.

Seu governo, com maioria no parlamento, acabou com o longo período de opressão aprovando importantes leis em favor dos negros. Em 1995, seu governo estabeleceu a Comissão de Verdade e Reconciliação, para analisar as violações de direitos humanos cometidas durante o apartheid. Foram esclarecidos vários episódios de violência cometidos pelo Estado. O objetivo era expor a dor causada e buscar uma reparação, sem revanchismos.

*“Eu lutei contra a dominação branca e lutei contra a dominação negra. Eu tenho prezado pelo ideal de uma sociedade democrática e livre, na qual todas as pessoas possam viver juntas em harmonia e com iguais oportunidades. É um ideal pelo qual eu espero viver e que eu espero alcançar. Mas caso seja necessário, é um ideal pelo qual eu estou pronto para morrer”.*  
- Nelson Mandela

Em 1998, casou-se com Graça Machel, com quem criou uma fundação em defesa dos direitos humanos.

Mandela, que governou até 1999, infundiu na população o sentimento da conciliação nacional até eleger o seu sucessor, Thabo Mvuyelwa Mbeki.

O revolucionário recebeu mais de 250 prêmios e condecorações internacionais, incluindo o Nobel da Paz em 1993, a Ordem de Lenin, da antiga União Soviética, e o Prêmio Anistia Internacional por sua luta em favor dos direitos humanos.

O líder político faleceu em 5 de dezembro de 2013, aos 95 anos, e até hoje é reconhecido como o mais poderoso símbolo da luta contra o Apartheid, vigente na África do Sul de 1948 a 1994.



Bebedouros da época do Apartheid, uso separado para "brancos" e "não-brancos"

# APARTHEID

/ə'parthejt/

substantivo masculino

1.

## HISTÓRIA•POLÍTICA

segregação das populações negra e branca, veiculada pela política oficial de minoria branca da República da África do Sul, durante a maior parte do século XX.

2.

## POR EXTENSÃO

qualquer tipo de segregação ou discriminação.  
"a. social"

Definições de Oxford Languages

Instituído em 1948 pelo pastor protestante Daniel François Malan – ex primeiro-ministro da África do Sul, o Apartheid foi um sistema político no qual a minoria branca do país cerceou os direitos da maioria dos habitantes, a partir do discurso da "superioridade racial europeia", o mesmo utilizado como justificativa da escravatura e colonização.

A principal organização política que representava os negros e lutava contra o Apartheid era o Congresso Nacional Africano (CNA), fundado em 1912. Em 1955, a entidade publicou a Carta da Liberdade, documento que pedia o fim do regime racista e defendia a distribuição da riqueza no país.

## EXEMPLOS DE LEIS APLICADAS DURANTE O APARTHEID

**Native Land Act (1913):** apenas 7% do território sul-africano seria destinado aos negros, que formavam 75% da população;

**Native Urban Act (1923):** restringia a instalação de negros e outras etnias em áreas consideradas dos brancos;

**Immorality Act (1927):** proibia relações sexuais fora do casamento entre brancos e outras etnias.

**Prohibition of Mixed Marriages Act (1949):** proibia o casamento entre pessoas brancas com "não-brancas".

**Population Registration Act (1950):** essa lei classificava a população entre "grupos raciais". Era a partir dessas classificações que as pessoas eram separadas. Muitos indivíduos foram separados de suas famílias por terem sido classificados em grupos diferentes dos seus parentes.

Nelson Mandela pertencia a uma das alas mais radicais do movimento de resistência no CNA e, junto com outros colegas, assumiu o controle da organização, sendo o líder mais eminente na luta contra o sistema de segregação racial da África do Sul. Em 1962, ele foi preso pela primeira vez por incentivar greves e ir para o exterior sem autorização e, em 1964, foi condenado à prisão perpétua por participar de movimentos armados. Mesmo dentro da prisão, ele conseguiu manter a liderança de seu povo na luta contra o sistema racista.



Protesto contra o Apartheid.

Militantes contra o Apartheid invadem trem "exclusivo para brancos" na Cidade do Cabo como forma de protesto. (Getty Images)



# VOCÊ SABIA?

Enquanto Mandela estava na prisão, recebeu ofertas de liberdade, desde que não se envolvesse em movimentos políticos. O líder não aceitou e acabou por sair da prisão somente em 1990.

Durante o cárcere, Mandela ficou privado das informações do mundo exterior; lá não eram permitidos jornais.

A cela em que ficou preso, na Ilha Robben, tinha dimensões minúsculas: 2,5 por 2,1 metros e uma janela de apenas 30 cm.

Um dos poemas que inspirou o líder, principalmente quando preso, foi “Invictus” de William Ernest Henley.



# Inuicto

*Do breu da noite que não dissolve  
A me envolver em nuvem negra,  
A qualquer deus — se algum me ouve,  
Agradeço por minha alma que não se verga.*

*Fustigado pelas garras do acaso,  
Nunca lamentei, não esmoreceu minha fé.  
Sob os golpes fortuitos do descaso,  
Trago a cabeça em sangue, mas ainda de pé.*

*Além deste lugar de ira e ranger de dentes  
Só se vê o Horror de sombras silentes,  
Mas a ameaça do Tempo, que nunca recua,  
Não me amedronta, nem me acua.*

*Embora estreito o portão, sigo adiante,  
Mesmo tendo ao lado o castigo e o desatino,  
Da minha alma eu sou comandante;  
Eu sou o senhor do meu destino.*

*- William Ernest Henley.*



*"THE STRUGGLE IS MY LIFE"  
NELSON MANDELA*

*GAOLED 5th AUGUST 1962  
SENTENCED TO LIFE IMPRISONMENT  
12th JUNE 1964 FOR HIS ACTIONS*

Estátua de Mandela em Londres. O líder é reconhecido internacionalmente por sua coragem na defesa dos Direitos Humanos.

# Madiba, Tata, Rolihlahla: conheça os vários nomes de Mandela

Sul-africanos de todas as etnias com frequência se referem a Nelson Mandela como "Madiba" ou "Tata". O uso de nomes mais informais refletem a personalidade de um homem que quebrou as barreiras da formalidade em eventos oficiais e criam um senso de intimidade entre os sul-africanos, uma vez que muitos o considerado o "pai da nação". Até a mídia do país frequentemente se refere a ele com outras alcunhas. Confira a seguir a história por trás dos nomes.



## **Madiba**

É o modo mais comum pelo qual os sul-africanos se referem a Mandela. Madiba é o nome do clã ao qual ele pertencia e deriva do nome de um chefe que governou a região de Transkei no século XVIII, segundo a Fundação Nelson Mandela. Ao utilizarem essa alcunha, os sul-africanos prestam respeito ao filho de um chefe tradicional, mas também reforçam o sentido de familiaridade, como amigos que se conhecem apenas pelos apelidos.

## **Tata**

Na língua da tribo Xhosa, a palavra significa "pai". Muitos sul-africanos adotaram o termo para demonstrar afeição e respeito pelo homem considerado o pai da África do Sul democrática. Muitos também o chamam de "Tata" porque o consideram como um membro de suas famílias.

## **Rolihlahla**

Nome de nascimento que Mandela recebeu de seu pai, um chefe tribal da região de Transkei, que faz parte do território Xhosa. Na língua tribal, o nome significa "puxando um galho de uma árvore", mas coloquialmente pode ser traduzido como "troublemaker" (encrênqueiro ou criador de problemas na tradução do inglês), segundo a Fundação Nelson Mandela.

## **Nelson**

O nome pelo qual Mandela é universalmente conhecido foi dado em seu primeiro dia na escola, em 1925, por uma professora. Recebeu o nome de Nelson, em homenagem ao Almirante Nelson, seguindo um costume de dar nomes ingleses a todas as crianças que frequentavam a escola. Dar nomes ingleses ou cristãos para crianças negras sul-africanas não era incomum em sua infância, e era um legado do período colonial, quando os nomes africanos eram considerados difíceis de pronunciar ou inferiores. Mandela é o nome de sua família.

# DEPOIS DE PASSAR A VIDA LUTANDO PELA LIBERDADE...

Um ano depois de sair do cárcere, em 1991, o líder visitou o Brasil pela primeira vez. Conforme o próprio, ele “foi sufocado de tanto amor” pelo povo brasileiro. Em 1994 foi eleito o primeiro presidente negro da África do Sul.

O líder foi muito próximo aos ex-presidentes do Brasil Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, fato que auxiliou nas relações diplomáticas entre o Brasil e a África do Sul e proporcionou diversas visitas.



Nelson Mandela, ao lado do ex-presidente FHC, em visita ao Brasil em 1998. - Imagem: reprodução VEJA- Jamil Bittar/Folhapress

# REGRAS DE MANDELA



Em junho de 2015, a Organização das Nações Unidas atualizou as Regras Mínimas para Tratamento de Reclusos, criadas em 1955, mas posteriormente alteradas. As regras levam o nome de Nelson Mandela, pois tomam por paradigma as situações pelas quais o líder passou durante os anos em que esteve recluso. O objetivo do documento é estabelecer regras básicas para o tratamento e gestão de presos, a fim de garantir seus Direitos Básicos, sem discriminação. Algumas regras são de aplicação geral, e outras de aplicação especial (apenas para determinadas categorias de presos).

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou uma cartilha sobre “As Regras de Mandela” para o tratamento de presos. Veja a íntegra da Cartilha [aqui](#).

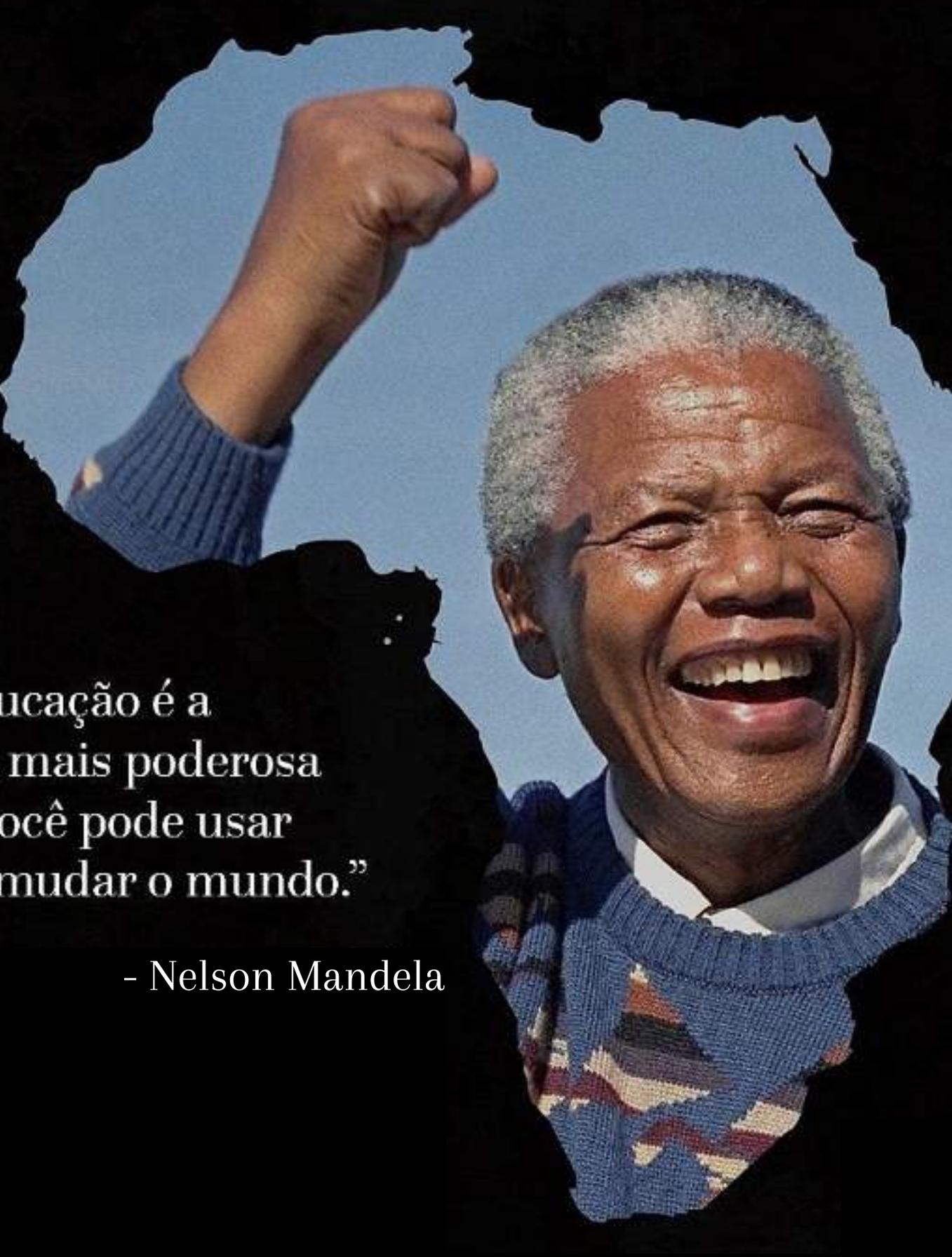
## **CONFIRA ALGUMAS DAS REGRAS DE APLICAÇÃO GERAL:**

Registro  
Separação  
Locais destinados, dignos  
Higiene pessoal  
Roupa de vestir e de cama  
Alimentação  
Exercício Físico  
Serviços médicos  
Disciplina e Sanções  
Informação e direito de queixa dos presos  
Instrumentos de coação  
Contato com o mundo exterior  
Biblioteca  
Religião  
Notificações de mortes, doenças e transferências  
15 dias como teto de isolamento solitário  
Proibição de revista vexatória de crianças  
Proibição de algemar presas parturientes no parto e pós-parto  
Respeito à Declaração Universal dos Direitos Humanos

# MANDELA E A EDUCAÇÃO

“A educação é a  
arma mais poderosa  
que você pode usar  
para mudar o mundo.”

- Nelson Mandela



Mandela foi sempre defensor de um sistema educacional mais equânime e digno. **“Não está além do nosso poder a criação de um mundo no qual crianças tenham acesso a uma boa educação. Os que não acreditam nisso têm imaginação pequena”**, repetiria ele ao longo da vida. Ainda em 1953, antes de passar 27 anos preso por lutar pela democracia, ele disse no Congresso Sul Africano: **“Façam com que todas as casas e todos os barracos se tornem um centro de aprendizado para nossas crianças”**.

Já como presidente, cargo que exerceu entre 1994 e 1999, Mandela lutou por prover uma educação mais equânime entre negros e brancos. “O presidente Mandela falou com paixão em todos os fóruns possíveis sobre seu compromisso de prover educação de qualidade para todas as crianças da África do Sul, assim como propiciar também uma vida melhor para todos. Ele estabeleceu parcerias valiosas com o setor privado, especialmente para a construção de escolas nas comunidades rurais de todo o país”, diz o Departamento de Educação Básica em seu site.

Mesmo depois de seu período na presidência e já octogenário, Mandela não deixou de lado sua ligação com educação. Em 2003, ele participou do lançamento da rede Mindset, uma organização sem fins lucrativos que provê material educativo e curricular para alunos e professores em vários temas, desde economia, matemática e física até tecnologia e orientação para a vida. Na ocasião, proferiu uma de suas frases mais famosas e que resume parte de seus valores. **“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”**, disse ele. E avisou: **“Vou usar o resto dos meus dias para ajudar a África do Sul a se tornar mais segura, saudável e educada”**.



# MUSEU DO APARTHEID

O Museu do Apartheid, localizado em Joanesburgo, a maior cidade da África do Sul e capital da província de Gauteng, guarda um grande acervo desta época tão cruel e violenta. Fotos, vídeos, painéis e objetos contam a história de pessoas comuns e famosas, como o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, durante o apartheid. Mais do que contar a história de pessoas e mostrar como foi a segregação, o museu tem o objetivo de conscientizar seus visitantes e promover a luta contra a discriminação racial.

O nome dá uma prévia do que encontrar no lugar, mas só ao visitá-lo você poderá sentir na pele como foi o apartheid e entender o impacto que causou na sociedade.

Já no momento da compra de ingressos, uma curiosidade chama a atenção: o papel que permite a entrada no museu tem uma inscrição que diz "entrada para brancos" ou "entrada para não brancos", e é esse ingresso que define qual porta você deve tomar para entrar no museu - se seu ingresso indicar uma entrada para brancos, você deve entrar na porta para brancos; se indicar entrada para não brancos, deve-se entrar pela porta equivalente. As duas portas distintas na entrada no museu, com uma divisão baseada apenas na cor da pele, podem chocar, e é essa a intenção: mostrar quão discriminatório foi o regime de segregação racial.



As portas de entrada do Museu do Apartheid, na África do Sul, pretendem chocar o visitante, mostrando o acesso em locais conforme a cor da pele, como durante o regime do Apartheid.



**INDICAÇÕES  
DA EDIÇÃO**



Disponível na HBO Go, HBO Max e Vivo Play.

[clique aqui para assistir ao trailer](#)



### SINOPSE (adorocinema.com)

Recentemente eleito presidente, Nelson Mandela (Morgan Freeman) tinha consciência que a África do Sul continuava sendo um país racista e economicamente dividido, em decorrência do apartheid. A proximidade da Copa do Mundo de Rúgbi, pela primeira vez realizada no país, fez com que Mandela resolvesse usar o esporte para unir a população. Para tanto chama para uma reunião Francois Pienaar (Matt Damon), capitão da equipe sul-africana, e o incentiva para que a seleção nacional seja campeã.



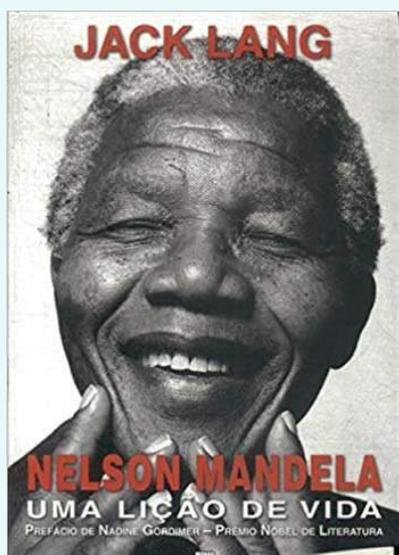
*Pode ser que você se interesse por este vídeo*

# LIVROS



## **O Clube do Banguê-Banguê, de Greg Marinovich e João Silva Companhia das Letras, 2003**

O período compreendido entre a libertação de Nelson Mandela, em 1990, e sua eleição para presidente, em 94, foi um dos mais violentos da história da África do Sul. A euforia gerada pela libertação do líder negro foi acompanhada de uma intensa onda de terror. Trabalhando para jornais do país e agências internacionais, os amigos Ken Oosterbroek, Kevin Carter, João Silva e Greg Marinovich fotografavam os conflitos na periferia de Joanesburgo. Os quatro ganharam um apelido de uma revista sul-africana: Clube do Banguê-Banguê - rótulo a que resistiram inicialmente, mas que terminaram por assumir.



## **Nelson Mandela - Uma Lição de Vida, de Jack Lang Mundo Editorial, 2007**

O ex-ministro francês da Cultura, Jack Lang, faz um relato poético da vida do sul-africano em cinco capítulos que o comparam a personagens da literatura como Prometeu, acorrentado pelo racismo e pela opressão. O prefácio é da escritora sul-africana Nadine Gordimer, Prêmio Nobel de Literatura.



## **Conversas Que Tive Comigo, de Nelson Mandela Editora Rocco, 2010**

Com prefácio de Barack Obama, o livro é o arquivo pessoal de Nelson Mandela, com vários materiais inéditos. São diários, cartas, anotações pessoais, recortes de jornais e rascunhos de discursos. Alguns fragmentos impressionam pela honestidade de Mandela: "A cela é um lugar ideal para aprendermos a nos conhecer, para vasculhar realística e regularmente os processos da mente e dos sentimentos. (...) Não se esqueça de que os santos são pecadores que continuam tentando".

*"Ser corajoso não é sobre  
não sentir medo, mas, sim,  
sobre vencê-lo".*

*Nelson Mandela*



*Justiça Federal do Paraná*  
*Núcleo de Documentação e Memória*  
*Seção de Memória Institucional*